



144 - PACIENTES PORTADORES DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO: IMPACTO DA MICROBIOTA ORAL

Lais Lopes Britto Passos

Discente de Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

Bruna Thurler Alves

Discente de Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

Isabella Emerique da Costa

Discente de Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

Julia de Almeida Abreu

Discente de Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

Natalia Iorio Lopes Pontes Póvoa

Docente do Departamento de Ciências Básicas e do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

E-mail para correspondência: lopeslais@id.uff.br

Categoria: Acadêmico.

Modalidade: Revisão de literatura.

Área: outras especialidades

Embora a relação entre microbiota intestinal e transtornos mentais já tenha sido comprovada, as evidências quanto à microbiota oral ainda são escassas, sendo assim o presente trabalho objetiva investigar a literatura acerca da influência da microbiota oral na ansiedade e depressão. Realizou-se, inicialmente, uma pesquisa para obtenção de termos e palavras relacionadas a microbiota oral e transtornos mentais, possibilitando a formulação de uma chave de busca. A mesma foi então utilizada no PubMed, resultando em 41 artigos. Destes, sete foram selecionados durante a análise de títulos e resumos para leitura e extração de dados, dos quais dois foram excluídos por não abordarem o tema. Os demais estudos (cinco) foram incluídos neste trabalho. Os trabalhos incluídos nesta revisão concluem que: i) O desenvolvimento dos seres humanos não é modulado apenas por seus próprios genes, mas também é influenciado por sua microbiota comensal; ii) Há uma correlação no que diz respeito à microbiota oral e aos transtornos de ansiedade e depressão; das 21 bactérias mais abundantes na cavidade oral, 19 estavam reduzidas em pacientes deprimidos; iii) Microrganismos da espécie *Centipeda periodontii* e dos gêneros *Granulicatella* e *Eggerthia* foram encontrados, simultaneamente, em indivíduos portadores de ansiedade e depressão, na saliva e no dorso de língua; iv) As vias metabólicas de bactérias orais aparentemente influenciam na depressão; v) Há uma correlação entre a queda na diversidade alfa microbiana oral e níveis mais altos de depressão e ansiedade. De acordo com esta revisão, a microbiota oral possivelmente impacta em transtornos mentais. Entretanto, os estudos sobre a temática são iniciais e são necessárias abordagens mais avançadas e profundas sobre a relação microbiota oral X ansiedade e depressão.

Fomento: CNPq, FAPERJ

Palavras-chave: Ansiedade; Depressão; Microbiota; Saúde Bucal